



TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA REABILITAÇÃO COMUNICATIVA DE CRIANÇAS COM TEA: EXPERIÊNCIA COM O SISTEMA PODD

ASSISTIVE TECHNOLOGIES IN THE COMMUNICATIVE REHABILITATION OF A CHILD WITH ASD: EXPERIENCE WITH THE PODD SYSTEM

Beatriz Aguilar Pena  , Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo,
São Paulo, São Paulo, Brasil.

Érick Alessandro de Souza Rocha  , Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil.

Kessy Annie de Oliveira Saouza  , Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, São
Paulo, Brasil.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA REABILITAÇÃO COMUNICATIVA DE CRIANÇAS COM TEA: EXPERIÊNCIA COM O SISTEMA PODD

ASSISTIVE TECHNOLOGIES IN THE COMMUNICATIVE REHABILITATION OF A CHILD WITH ASD: EXPERIENCE WITH THE PODD SYSTEM

Beatriz Aguilar Pena  , Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.¹

Érick Alessandro de Souza Rocha  , Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.²

Kessy Annie de Oliveira Saouza  , Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.³

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento, impactando diretamente o desenvolvimento global e a autonomia dos indivíduos. Por sua complexidade, o TEA demanda uma intervenção estruturada e contínua, pautada na integração de diferentes áreas, a fim de favorecer a ampliação das habilidades comunicativas, sociais e cognitivas. A atuação multiprofissional é essencial para o desenvolvimento pleno das potencialidades e para a promoção da inclusão social, pois permite o compartilhamento de saberes e a elaboração de estratégias conjuntas de reabilitação. Nesse contexto, a Fonoaudiologia exerce papel central ao atuar tanto no estímulo auditivo quanto na implementação de estratégias de comunicação funcional, incluindo o uso de recursos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA). Este estudo tem como objetivo relatar uma experiência clínica de intervenção fonoaudiológica multiprofissional voltada à ampliação da comunicação funcional de uma criança com diagnóstico de TEA, utilizando o sistema PODD (Pragmatic Organisation Dynamic Display) como ferramenta mediadora do processo terapêutico. Foram descritas as estratégias empregadas, os resultados observados e a relevância do envolvimento familiar e da atuação integrada entre profissionais de diferentes áreas para o sucesso da reabilitação.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Transtorno do Espectro Autista; PODD; Reabilitação Multiprofissional; Fonoaudiologia.

Abstract: Autism Spectrum Disorder (ASD) is characterized by significant changes in communication, social interaction, and behavior, directly impacting individuals' overall development and autonomy. Due to its complexity, ASD requires structured and continuous intervention based on the integration of different areas to enhance communication, social, and cognitive skills. Multiprofessional work is essential for the full development of potentialities and the promotion of social inclusion, as it allows knowledge sharing and the creation of joint rehabilitation strategies. In this context, Speech-Language Pathology plays a central role by addressing both auditory stimulation and the implementation of functional communication strategies, including the use of Augmentative and Alternative Communication (AAC) resources. This study aims to report a clinical experience of multiprofessional speech-language intervention aimed at expanding functional communication in a child diagnosed with ASD, using the PODD (Pragmatic Organisation Dynamic Display) system as mediating tool in the therapeutic process. The strategies used, observed results, and the relevance of family involvement and integrated work among professionals from different fields for successful rehabilitation are described.

Keywords: Alternative Communication; Autism Spectrum Disorder; PODD; Multiprofessional Rehabilitation; Speech-Language.

¹ Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). E-mail: fgabeatrizaguilar@gmail.com

² Graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). E-mail: erick.alessandro@pucpr.edu.br

³ Mestrando pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). E-mail: kessy.annie@unifesp.br

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) constitui uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações persistentes na comunicação e interação social, associadas a padrões restritos e repetitivos de comportamento. Essas manifestações impactam diretamente o desenvolvimento global do indivíduo, exigindo estratégias de intervenção que contemplem suas especialidades cognitivas, sensoriais e emocionais. A complexidade do TEA demanda uma abordagem integradora, na qual diferentes áreas da saúde e educação atuem de forma articulada para potencializar resultados terapêuticos e promover a autonomia, a inclusão social e qualidade de vida.

A atuação multiprofissional é reconhecida como um modelo de atenção que favorece a troca de saberes entre profissionais e o planejamento compartilhado de ações reabilitadoras, garantindo um cuidado integral e centrado na pessoa. Dentro desse contexto, a Fonoaudiologia ocupa papel de destaque ao intervir sobre a comunicação e linguagem, tanto oral quanto alternativa e cognitivas que sustentam as interações sociais.

O uso de recursos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), segundo Pereira *et al.* (2020) e Deliberato, Gonçalves e Macedo (2018), representa uma estratégia de grande relevância no processo terapêutico de pessoas com TEA, especialmente nos casos em que há ausência ou limitação de fala funcional. O sistema Pragmatic Organisation Dynamic Display (PODD), desenvolvido por Porter (2017), é uma ferramenta de CAA por organizar o vocabulário de forma pragmática e dinâmica, permitindo o usuário selecionar símbolos e expressar-se em diferentes contextos comunicativos. Assim, este artigo tem como objetivo relatar uma experiência clínica de implementação do sistema PODD em uma criança com TEA, discutindo seus impactos sobre a comunicação funcional, o engajamento social e a participação familiar, além de evidenciar a importância de integração multiprofissional para o êxito da intervenção.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido em um ambiente clínico fonoaudiológico. A participante foi uma criança do sexo masculino, com cinco anos de idade, não verbal, e diagnóstico confirmado de Transtorno do Espectro Autista. A intervenção teve duração de três meses, com atendimentos semanais de 45 minutos, conduzidos por profissional fonoaudiólogo e com envolvimento ativo da família e de uma equipe multiprofissional, composta por terapeuta ocupacional e psicólogo.

Inicialmente, foi realizada a avaliação do perfil comunicativo da criança, considerando interesses, funções comunicativas emergentes e contextos favorecedores da interação. Com base nas informações obtidas, procedeu-se à seleção de vocabulário funcional e de símbolos relevantes à rotina da criança, integrando-os ao sistema PODD e a aplicativos digitais adaptados. As atividades foram planejadas de modo a inserir a comunicação em contextos naturais, por meio de brincadeiras dirigidas, jogos simbólicos, rotinas domésticas e interações familiares.

A família recebeu treinamento e orientação quanto ao uso das estratégias de CAA, sendo estimulada a aplicar os recursos comunicativos no cotidiano, favorecendo a generalização das habilidades adquiridas em ambiente clínico. O acompanhamento foi realizado por meio de observações clínicas, registros de comportamento comunicativo, relatos dos cuidadores e reuniões periódicas de reavaliação. Todas as etapas respeitaram os princípios éticos preconizados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo a confiabilidade das informações e a autorização formal da responsável legal pela criança.

RESULTADOS

Ao longo da intervenção, observou-se progressiva ampliação das formas de comunicação da criança, que passou a utilizar símbolos visuais para expressar desejos, sentimentos e preferências. A incorporação do Pragmatic Organisation Dynamic Display às rotinas diárias favoreceu maior clareza na expressão das intenções comunicativas e proporcionou avanços na compreensão de enunciados emitidos por interlocutores.

A criança apresentou aumento no engajamento social, demonstrando maior iniciativa em atividades compartilhadas e interação mais espontânea com familiares e terapeutas. Foram relatadas reduções expressivas nos comportamentos de frustração, anteriormente associados à dificuldade de comunicação, refletindo melhora significativa no comportamento adaptativo. Os cuidadores relataram melhor compreensão das intenções comunicativas da criança e maior segurança no manejo das estratégias aprendidas.

Os principais desafios observados concentram-se na fase inicial de adaptação ao uso do PODD, na necessidade de ajustes contínuos do vocabulário e na manutenção da motivação da criança durante as atividades. Contudo, o envolvimento familiar mostrou-se determinante para a consolidação dos avanços e para o sucesso do processo terapêutico.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos corroboram os achados de Beukelman e Light (2020), que destacam a eficácia dos sistemas de CAA para ampliar as possibilidades comunicativas de indivíduos com necessidades complexa de comunicação. Conforme Light e McNaughton (2011), o uso de tecnologias assistivas, aliado contextualização das atividades e à participação familiar, favorece o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização funcional. Além disso, Carnett *et al.* (2025) enfatizam que a individualização das estratégias comunicativas e a atuação integrada entre profissionais de diferentes áreas são essenciais para garantir intervenções significativas e sustentáveis.

A experiência descrita reforça, portanto, o papel da CAA como instrumento facilitador da autonomia e da inclusão social, contribuindo não apenas para o fortalecimento das interações, mas também para a redução de barreiras comunicativas e comportamentais. Assim como apontado por Ganz *et al.* (2012), o uso do Pragmatic Organisation Dynamic Display, quando associado ao envolvimento familiar e à atuação



multiprofissional, potencializa os resultados terapêuticos e promove ganhos consistentes na funcionalidade comunicativa e na qualidade de vida do indivíduo com TEA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do sistema PODD como ferramenta de Comunicação Alternativa e Aumentativa revelou-se eficaz na ampliação da comunicação funcional e na promoção da autonomia de uma criança com Transtorno do Espectro Autista. A abordagem individualizada, o uso de recursos visuais e tecnológico e o envolvimento ativo da família foram determinantes para os resultados alcançados.

A experiência relatada reforça a importância da atuação multiprofissional e da integração entre diferentes áreas da reabilitação, possibilitando um olhar ampliado sobre o sujeito e suas demandas. O uso da CAA, quando associado à orientação familiar e à contextualização das estratégias, contribui significativamente para o desenvolvimento comunicativo, o engajamento social e a inclusão.

Considera-se, portanto, que o uso do Pragmatic Organisation Dynamic Display constitui uma prática terapêutica relevante e promissora na reabilitação de pessoas com TEA, devendo ser incorporada de forma planejada e colaborativa nas intervenções fonoaudiológica e interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

BEUKELMAN, David. R.; LIGHT, Janice C. **Augmentative and Alternative Communication: supporting children and adults with complex communication needs**. 5. ed. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co., 2020. Disponível em: <https://brookespublishing.com/wp-content/uploads/2020/05/BeukelmanExcerpt0506-1.pdf>. Acesso em: 8 out. 2025.

CARNETT, A.; DEVINE, B.; INGVARSSON, E.; ESCH, B. A. SYSTEMATIC AND QUALITY REVIEW OF AUGMENTATIVE AND ALTERNATIVE COMMUNICATION THAT USE CORE VOCABULARY. **Review Journal of Autism and Developmental Disorders**, [S. l.], v. 12, p. 363-379, 2023. DOI: 10.1007/s40489-023-00399-x. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40489-023-00399-x>. Acesso em: 8 out. 2025.

DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MACEDO, Elizeu Coutinho. **Comunicação Alternativa e Ampliada: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Memnon, 2018.

GANZ, J. B.; EARLES-VOLLRATH, T. L.; HEALTH, A. K.; PARKER, R. I.; RISPOLI, M. J.; DURAN, J. B. A META-ANALYSIS OF SINGLE CASE RESEARCH STUDIES ON AIDED AUGMENTATIVE AND ALTERNATIVE COMMUNICATION SYSTEMS WITH INDIVIDUALS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDERS. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 60–74, 2012. DOI: 10.3109/07434618.2015.1047532. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21380612/>. Acesso em: 8 out. 2025.

LIGHT, J.; MCNAUGHTON, D. SUPPORTING THE COMMUNICATION, LANGUAGE, AND LITERACY DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH COMPLEX COMMUNICATION NEEDS:

STATE OF THE SCIENCE AND FUTURE RESEARCH PRIORITIES. **Assistive Technology**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 34–44, 2011. DOI: 10.1080/10400435.2011.648717. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22590798/>. Acesso em: 8 out. 2025.

PEREIRA, E. T.; MONTENEGRO, A. C. A.; ROSAL, A. G. C.; WALTER, C. C. F. COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO. **Revista CEFAC**, [S. l.], v. 32, n. 6, p. 01-08, 2020. DOI: 10.1590/2317-1782/20202019167. Disponível: <https://www.scielo.br/j/codas/a/QxhXZ3jckz6K3dyCdbVhXq/?lang=pt>. Acesso: 8 out. 2025.

PORTER, Gayle. **Pragmatic Organisation Dynamic Display (PODD)**. Melbourne: Cerebral Palsy Education Centre, 2017.